

EFEITO DO BACULOVIRUS FORMULADO EM PÓ MOLHÁVEL NO CONTROLE DA *Spodoptera frugiperda*, EM MILHO SUJEITO A DIFERENTES NÍVEIS DE INFESTAÇÃO.

Cruz, I.¹ & Valicente, F. H.²

O experimento foi conduzido em Sete Lagoas e Janaúba, MG, utilizando infestação artificial com lagartas provenientes de criação em laboratório. Foram utilizados 5 tratamentos e 8 repetições, em bloco ao acaso, sendo as parcelas representada por 4 fileiras de milho de 5 metros. Os tratamentos foram: sem infestação, 20, 40, 60 e 80% de plantas infestadas. A exceção da testemunha sem infestação, todos os outros tratamentos foram pulverizados com o Baculovirus em pó molhável, na dosagem de $2,5 \times 10^{11}$ poliedros/hectare. As avaliações basearam-se nos rendimentos das parcelas. Em Sete Lagoas, MG, o plantio foi realizado em dezembro /90 e em Janaúba, MG em março/91. Foram em ambos os locais, colocadas 8-10 lagartas recém-nascidas por planta, utilizando para as infestações o dispositivo tipo bazuca. As pulverizações foram realizadas à tarde (16 horas) e 48 horas após a infestação. Os trabalhos obtidos indicam que o Baculovirus foi eficiente, na dosa gem utilizada, não havendo diferença entre os níveis de infestação estudados.

¹Eng^o Agr^o, PhD Pesquisador da EMBRAPA/CNPMS
Caixa Postal, 151 - 35 700 - Sete Lagoas - MG

²Eng^o Agr^o MSc. Pesquisador da EMBRAPA/CNPMS